

Introdução

Punção Venosa- colocação de um dispositivo no interior do vaso venoso.

Executada por profissionais de enfermagem e exige conhecimentos de anatomia, fisiologia e farmacologia para que haja uma maior segurança na terapia medicamentosa.

Evitar intercorrências- como extravasamentos, lesões teciduais, infiltrações e flebite muitas vezes ocasionadas por múltiplas tentativas de punção sem sucesso.

Time de profissionais capacitados para puncionar AVP em pacientes com rede venosa difícil - estratégia para evitar múltiplas tentativas de punção.



Objetivo do Estudo

Avaliar a eficácia de um Time de Punção (TP) em pacientes oncológicos com rede venosa difícil e com necessidade de AVP para terapia medicamentosa

Métodos

Estudo retrospectivo em um hospital oncológico.

Time de Punção

Instituído pelo Grupo de Terapias Infusionais. Variáveis coletadas e armazenadas:

Sexo, idade

Tipo de acesso (clínico ou cirúrgico)

Localização do acesso

Indicação do acesso

Desfecho da intervenção de punção (falha ou sucesso)

TIME DE PUNÇÃO- GRUPO TIV		
Etiqueta do paciente	ACIONAMENTO	
	Solicitante (enf/Téc):	
	Data/Horário: ____/____/____. ____ h: ____ m	
Indicação do Acesso:		
<input type="checkbox"/> 1. ATB <input type="checkbox"/> 3. Quimioterapia <input type="checkbox"/> 5. Rep Eletrólitos <input type="checkbox"/> 7. Outros: _____ <input type="checkbox"/> 2. Transfusão <input type="checkbox"/> 4. Med. Sintomáticos <input type="checkbox"/> 6. Nutrição Parenteral		
TIME DE PUNÇÃO		
Horário de chegada: ____ h: ____ m	N. Tentativas EQ LOCAL:	N. Tentativas TIME:
DESFECHO - <input type="checkbox"/> COM sucesso <input type="checkbox"/> SEM sucesso		
Local do acesso: <input type="checkbox"/> 1. DIREITO <input type="checkbox"/> 2. ESQUERDO Calibre: _____	<input type="checkbox"/> 1. Dorso da mão <input type="checkbox"/> 2. Antebraço – face anterior <input type="checkbox"/> 3. Antebraço – face posterior <input type="checkbox"/> 4. Fossa cubital <input type="checkbox"/> 5. Braço	Motivos de insucesso:
Carimbo e assinatura Time de Punção	Carimbo e assinatura Equipe Local	

comparação do Time de punção de sucesso entre os dois grupos.

Contínuas: descritas em média e desvio padrão

O desfecho primário foi a comparação entre o número médio de tentativas de punção pela equipe local e pelo TP, feita por meio do teste T-Student pareado.

Significância estatística p<0,05.



Análise da Eficácia de um Time de Punção em Pacientes com Punção Venosa Difícil em um Hospital Oncológico de Referência

*Nedachi NL, Grosso R, Soares J, Almeida S, Lima FVSO
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo- ICESP*

Gráficos



Análise da Eficácia de um Time de Punção em Pacientes com Punção Venosa Difícil em um Hospital Oncológico de Referência

*Nedachi NL, Grosso R, Soares J, Almeida S, Lima FVSO
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo- ICESP*

Resultados

Conclusões

A presença de um Time de punção demonstrou ser efetiva na aquisição de acesso venoso em pacientes com punção venosa difícil. Esse achado pode resultar possivelmente em uma maior segurança para estes pacientes além de uma menor incidência de complicações relacionadas à um maior número de tentativas de punção.



Análise da Eficácia de um Time de Punção em Pacientes com Punção Venosa Difícil em um Hospital Oncológico de Referência

*Nedachi NL, Grosso R, Soares J, Almeida S, Lima FVSO
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo- ICESP*

Referências



Análise da Eficácia de um Time de Punção em Pacientes com Punção Venosa Difícil em um Hospital Oncológico de Referência

*Nedachi NL, Grosso R, Soares J, Almeida S, Lima FVSO
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo- ICESP*

Introdução

Métodos

Resultados

Obejtivo do Estudo

Conclusões

Imagens

Gráficos

Referências